

### Edição nº 03/2021 – Julho a Setembro de 2021

#### A ONMP realiza o V Encontro com os Ouvidores do Ministério Público Brasileiro

Nos dias 12 e 13 de agosto, a Ouvidoria Nacional do Ministério Público promoveu o V Encontro com os Ouvidores do Ministério Público Brasileiro. Convém ressaltar, ainda, que



no supracitado evento, foi realizada a 54ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOUP).

Segundo o ouvidor nacional do Ministério Público, Oswaldo D’Albuquerque: “o V Encontro com Ouvidores do Ministério Público tem por finalidade o fortalecimento da atuação coordenada e integrada da Rede de Ouvidorias do Ministério Público brasileiro, composta por todas as Ouvidorias do Ministérios Públicos da União e dos Estados, tendo em vista a essencialidade dos serviços prestados pelas Ouvidorias, especialmente no período pandêmico”

### Instalação da Ouvidoria das Mulheres ao MPPE



O ouvidor nacional do Ministério Público, Oswaldo D'Albuquerque, apresentou em palestra na sede do Ministério Público do Estado de Pernambuco (MPPE), no dia 15 de julho, a Ouvidoria das Mulheres, esclarecendo o seu funcionamento e apontando o crescimento das demandas recebidas por todas as Ouvidorias do MP. Segundo

o Ouidor Nacional, a Ouvidoria das Mulheres já compreende 40% das manifestações recebidas pela Ouvidoria Nacional do Ministério Público. Na citada data, o então procurador-geral de justiça do Estado de Pernambuco, Paulo Augusto Freitas, acolheu a sugestão do ouvidor nacional, pontuando sua pretensão em implementar no MPPE um canal exclusivo para a “Ouvidoria das Mulheres”. Por fim, o ouvidor nacional, na referida palestra, destacou, ainda, a necessidade de “contínua estruturação e capacitação das ouvidorias para correspondermos às expectativas dos cidadãos”.

### Ouidor nacional do Ministério Público destaca a importância da atuação integrada entre as Ouvidorias e as Corregedorias do Ministério Público



No dia 2 de setembro, em palestra ministrada no 1º Encontro de Procuradores-Gerais de Justiça e Corregedores-Gerais do Ministério Público da Região Norte, o ouvidor nacional do Ministério

# BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL

Ouvidoria Nacional do Ministério Público

Público, Oswaldo D’Albuquerque, afirmou que o Ministério Público brasileiro não parou diante da crise sanitária e, tanto as ouvidorias quanto as corregedorias, fortaleceram seu caráter de imprescindibilidade neste cenário. Complementou, ainda, que, após a pandemia, será exigido um esforço contínuo e integrado entre os poderes e as instituições para a superação dos desafios, desempenhando as ouvidorias e corregedorias do Ministério Público um importante papel nesse cenário. Em contínuo, D’Albuquerque destacou a importância da atuação em rede das Ouvidorias do Ministério Público, o que gerou a elaboração do “Diagnóstico da pandemia do coronavírus”. Durante a palestra, o ouvidor nacional pontuou, também, acerca do protocolo de ação integrada firmado com a Corregedoria Nacional do Ministério Público, no qual foi estabelecido um compromisso firmado pela Ouvidoria Nacional em encaminhar à Corregedoria Nacional todas as manifestações de conteúdo disciplinar e reclamações acerca das deficiências na atuação dos demais órgãos da administração e órgãos auxiliares. Por fim, Oswaldo D’Albuquerque citou que entre outubro de 2019 e setembro de 2021, a Ouvidoria Nacional do Ministério encaminhou 97 manifestações para a Corregedoria Nacional do Ministério Público.

## Ouvidoria Nacional Itinerante - Ouvidoria das Mulheres é instalada no Ministério Público de Minas Gerais



No dia 18 de agosto, o ouvidor nacional do Ministério Público, Oswaldo D’Albuquerque, e o corregedor nacional do Ministério Público, Rinaldo Reis, acompanharam a assinatura de instituição da Ouvidoria das Mulheres no Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

A Ouvidoria das mulheres é um canal especializado para o recebimento e encaminhamento de denúncias relacionadas à violência contra a mulher. Segundo o ouvidor nacional, as denúncias

# BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL

Ouvidoria Nacional do Ministério Público

recebidas pelo canal especializado já correspondem a cerca de 40% a 50% das demandas que chegam à Ouvidoria Nacional do Ministério Público.

No evento, a assinatura de instituição da Ouvidoria das Mulheres foi realizada pelo procurador-geral de justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, e a Ouvidora do MP/MG Nádia Estela Ferreira Mateus, os quais foram responsáveis pelo Ato Conjunto PGJ/Ouvidoria nº. 01, de 18 de agosto de 2021, que terá o objetivo de atender as demandas relacionadas à violência contra a mulher que chegarem à ouvidoria, de modo que o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, promova a integração com outras entidades que tenham sua atuação voltada para o tema.

Por fim, convém ressaltar que a solenidade contou com a presença de Luciano França da Silveira Júnior, corregedor-geral da PGJ, e a secretária-geral da PGJ, Cláudia Ferreira Pacheco.

## Ouvidora-geral do Estado do Pará é recebida na Ouvidoria Nacional do Ministério Público

A ouvidora-geral do município de Belém/Pará, Márcia Kambeba, compareceu à Ouvidoria Nacional do Ministério Público sendo recebida pelo Ouvidor Nacional, Oswaldo D'Albuquerque, e pela membra auxiliar, Andréa Sampaio. Na ocasião, foram discutidos pontos como o funcionamento da



Ouvidoria Nacional do Ministério Público e as ações realizadas pela ouvidoria. Na mesma ocasião, também foi atendido o cacique Edilson Tembê, que relatou à membra auxiliar da Ouvidoria nacional do Ministério Público questões que afetam a vida dos indígenas da aldeia Itauá, localizado em Santa Luzia, município de Belém.

# BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL

Ouvidoria Nacional do Ministério Público

Na citada data, o ouvidor nacional do Ministério Público convidou a ouvidora-geral Márcia Kambeba e o cacique Edilson Tembê para estarem presentes no 6º Encontro dos Ouvidores do Ministério Público, que foi realizado nos dias 7 e 8 de outubro na sede do CNMP.

## **Oswaldo D’Albuquerque, ouvidor nacional do Ministério Público, apresenta propostas de combate à violência contra a mulher**

Durante a 14ª Sessão Ordinária de 2021 do CNMP, realizada no dia 28 de setembro, o ouvidor nacional do Ministério Público, Oswaldo D’Albuquerque, apresentou 5 propostas de enfrentamento da violência contra a mulher. Dentre as propostas apresentadas pelo ouvidor, está



presente a viabilização da implementação de projetos de ressocialização do agressor, por meio da colaboração entre o Sistema de Justiça local e a rede de proteção, prevenção e enfrentamento da violência sofrida pelas mulheres. Em contínuo, D’Albuquerque aponta a criação de Ouvidorias das Mulheres em todos os ramos e unidades do Ministério Público do país, incluindo a pesquisa sobre assédio sexual, moral, violência doméstica e violência institucional de gênero entre as membras e servidoras dos MPs.

Ademais, o ouvidor, em sua apresentação, propõe a possibilidade de as verbas das transações penais e de suspensão condicional do processo serem utilizadas pelas instituições públicas e privadas que tenham o objetivo de defender e promover os direitos das mulheres, além visarem combater a violência contra elas praticada. D’Albuquerque complementa que a quarta proposta visa a criação da semana “Ciclo de Diálogos da Lei Maria da Penha”, devendo ser realizada anualmente, no mês de agosto. Por fim, a quinta proposta prevê a necessidade da obrigatoriedade da inclusão da matéria “Direito e Gênero” nos editais de concursos públicos de provas e títulos de ingresso na carreira do Ministério Público.

# BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL

Ouvidoria Nacional do Ministério Público

No evento, o ouvidor nacional do Ministério Público pontuou, ainda, que o “Pacote respeito e dignidade” colabora para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, tendo por objetivo que a violência contra a mulher seja retirada de nossa nação. Complementa, também, que tal pacote reflete a missão do Ministério Público na defesa da cidadania, da ordem jurídica e da ordem democrática, previstas em nossa Constituição Federal. Em outro momento, Oswaldo D’Albuquerque destaca que a crise econômica vivenciada pela atual sociedade brasileira e que foi acentuada mediante a chegada do Covid-19 ao país, afetou os números de ocorrências de violência contra a mulher, dado o aumento exponencial percebido no último ano.

## Dados estatísticos do período

Nos meses de julho a setembro de 2021, a Ouvidoria Nacional do Ministério Público recebeu 1005 (mil e cinco) manifestações.

Desse total, 317 (trezentas e dezessetes) foram apresentadas pelo formulário eletrônico disponível na página da Ouvidoria Nacional do Ministério Público, 179 (cento e setenta e nove) manifestações foram formuladas mediante ligações telefônicas para o telefone funcional da Ouvidoria Nacional, 13 (trez) pelo aplicativo de mensagem eletrônica WhatsApp, 18 (dezoito) por meio de mensagens *In Box* na rede social *Facebook*, 30 (trinta) pela ferramenta *direct* da rede social Instagram, 67 (cento e sessenta e uma) pelo e-mail institucional da Ouvidoria Nacional, bem como realizados 13 (treze) atendimentos presenciais. Ainda foram recebidas 368 (trezentos e sessenta e oito) manifestações mediante o canal especializado Ouvidoria das Mulheres.